

## **BRS CORA** **Nova Cultivar de Uva para Suco, Adaptada a Climas Tropicais**

Umberto Almeida Camargo<sup>1</sup>  
João Dimas Garcia Maia<sup>2</sup>

### **Introdução**

A produção de suco de uva, no Brasil, está concentrada no Rio Grande do Sul, com base principalmente nas cultivares Isabel, Bordô e Concord, todas castas de *Vitis labrusca*, espécie que detém as características de aroma e sabor apreciados pelos consumidores brasileiros e de outros países como Estados Unidos, Canadá e Japão. Os sucos dessas três cultivares complementam-se entre si, originando produto final de reconhecida qualidade. A 'Isabel', pela grande disponibilidade de matéria prima, participa em maior volume, a 'Concord' contribui para a melhoria de sabor e de qualidade aromática, e a 'Bordô' complementa a coloração, em geral abaixo do desejável nas duas outras cultivares.

Apesar da boa qualidade do suco que originam, essas cultivares apresentam algumas deficiências. Como já referido, o suco de 'Isabel' tem coloração abaixo do desejável e, no caso da 'Bordô' e da 'Concord', o teor de açúcar natural da uva é muito baixo. Além disso, as cultivares Concord e Bordô apresentam dificuldade de adaptação em regiões de clima quente, sendo a falta de cultivares alternativas um dos maiores entraves para o desenvolvimento de pólos vitícolas emergentes em regiões subtropicais e tropicais, estabelecidos com base em 'Isabel', voltados à produção de vinhos de mesa e de suco de uva.

Com o objetivo de aprimorar a qualidade e oferecer maior competitividade ao suco de uva brasileiro, desde 1985, a

<sup>1</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: [umberto@cnpuv.embrapa.br](mailto:umberto@cnpuv.embrapa.br)

<sup>2</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical, Caixa Postal 241, CEP 15700-000 Jales, SP, Brasil. E-mail: [dimas@cnpuv.embrapa.br](mailto:dimas@cnpuv.embrapa.br)

Embrapa Uva e Vinho desenvolve um programa de melhoramento genético visando à criação de novas cultivares de uvas para suco que reúnam as características de adaptação aos pólos tradicionais e emergentes de cultivo, com elevada produtividade, elevado teor de açúcares e intensa coloração, somado às características organolépticas de aroma e sabor das tradicionais cultivares de *Vitis labrusca*.

Depois do lançamento da BRS Rúbea, indicada para o Sul do Brasil (CAMARGO; DIAS, 1999), está sendo lançada a cultivar BRS Cora, uma alternativa com ampla área de adaptação, avaliada com resposta positiva no Rio Grande do Sul, no Noroeste de São Paulo, no Triângulo Mineiro e na região de Nova Mutum, MT, já na bacia amazônica.

### **Origem**

'BRS Cora' é oriunda do cruzamento entre Muscat Belly A x H. 65.9.14 (Fig. 1), realizado em 1992, na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, RS. Em 1994, a população desse cruzamento foi

plantada de pé-franco em campo de híbridos estabelecido na sede da instituição, em Bento Gonçalves, RS. Sob o código CNPUV 188-1, registrou-se a primeira colheita no ciclo vegetativo 1998/1999, revelando grande capacidade produtiva, potencial glucométrico e intensa coloração do mosto. Ainda em 1999, foi enxertada em área de validação de uvas para suco instalada em Campina Verde, no Triângulo Mineiro, onde foram obtidas colheitas em 2001, 2002 e 2003, confirmando a produtividade e a qualidade da uva. Em 2000, foi enxertada em ensaio de validação de uvas para suco implantado em Nova Mutum, no Mato Grosso, onde confirmou sua performance em quatro colheitas, duas por ano, obtidas em 2002 e em 2003. Em 2002, foi implantada uma área para validação no Noroeste Paulista, em área da Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Viticultura Tropical - EEVT, em Jales, onde, em 2003, confirmou os resultados de produção e qualidade obtidos em Bento Gonçalves, Campina Verde e Nova Mutum.

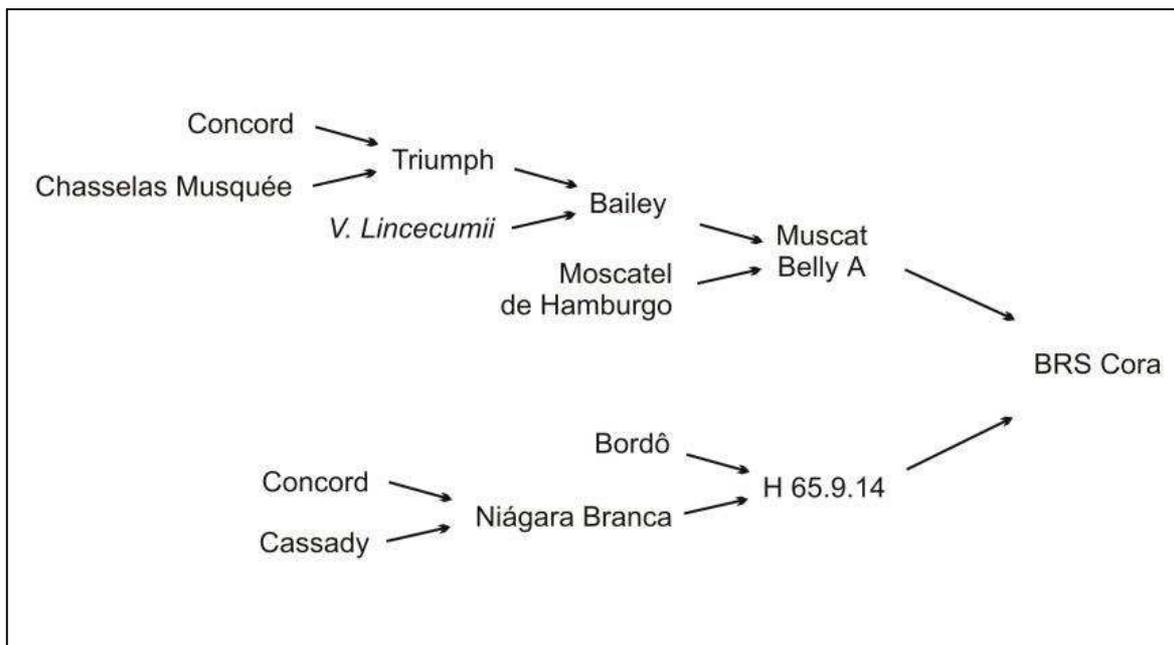


Fig. 1. Genealogia da cultivar BRS Cora.

### Características ampelográficas

**Broto:** extremidade semi-aberta, com pêlos longos distribuídos sobre a superfície, dando-lhe um aspecto lanoso, esbranquiçado; ramo jovem verde com estrias vermelhas em ambas as faces, com pêlos prostrados em densidade similar à teia de aranha sobre a superfície; folhas jovens pentalobadas, coloração verde-amarelada, com tonalidade cobreada (Fig. 2).

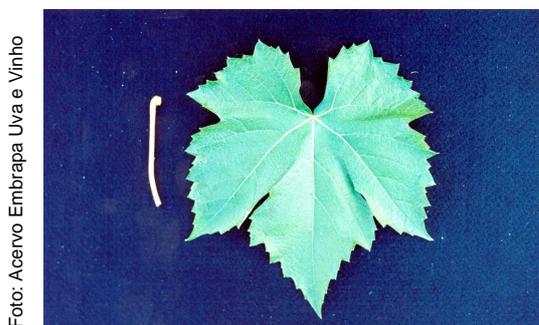
**Flor:** perfeita, com estames e pistilo totalmente desenvolvidos.

Foto: Acervo Embrapa Uva e Vinho



Fig. 2. Broto da cv. BRS Cora.

**Folha adulta:** tamanho médio, pentagonal, revoluta, fracamente gofrada, seios laterais superiores de profundidade média, com lóbulos ligeiramente sobrepostos, seio peciolar meio aberto, com base convexa; dentes curtos, mais largos que longos, convexos; nervuras com pigmentação antociânica de média intensidade, limbo com pêlos prostrados como teia de aranha sobre a superfície, nervuras com a mesma densidade de pêlos prostrados e com média densidade de pêlos eretos; pecíolo mais curto que a nervura central, glabro (Fig. 3).

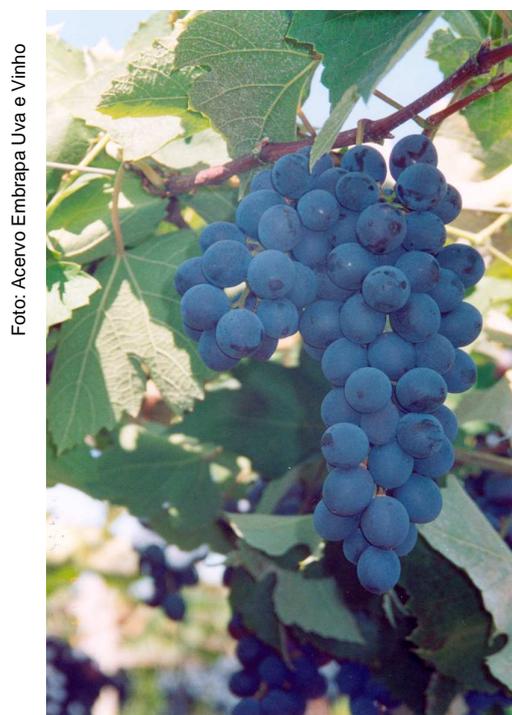


**Fig. 3.** Folha da cv. BRS Cora.

**Cacho:** médio, em torno de 150 g, cilindro-cônico, alado, solto, pedúnculo médio (Fig. 4).

**Baga:** tamanho médio, elíptica larga, de cor preta-azulada, película espessa, resistente, polpa incolor, ligeiramente firme, sabor aframboezado, sementes normais.

**Sarmento:** marrom-avermelhado.



**Fig. 4.** Cacho da cv. BRS Cora.

### **Características agrônômicas e agro-industriais**

'BRS Cora' apresenta vigor moderado; o crescimento é limitado e a vegetação aberta, devido à baixa emissão e ao pequeno desenvolvimento dos netos. Essa característica, associada ao formato involuto das folhas, proporciona boa penetração de luz e boa aeração da copa, favorecendo o controle fitossanitário. Todavia a pequena emissão de ramos laterais (netos) dificulta a boa formação das plantas no primeiro ciclo vegetativo.

É uma cultivar altamente fértil, normalmente com mais de dois cachos/broto, em média, o que determina um alto potencial produtivo. Durante o período de validação, chegou a produzir 72 toneladas/ha em uma safra. Todavia esse volume de produção acarretou maturação incompleta dos frutos, com significativa perda de qualidade. É uma cultivar de ciclo médio, um pouco antecipado em relação à Isabel, com a média de 157 dias, em Bento Gonçalves e entre 130 e 140 dias, dependendo da época do ano, nas regiões tropicais onde foi testada.

Comporta-se de forma similar à Isabel em relação ao míldio da videira (*Plasmopara viticola*); comporta-se bem em relação à antracnose (*Elsinoe ampelina*), porém, sob condições tropicais, mostrou-se sensível à requeima (*Alternaria sp.*) e à ferrugem (*Phakopsora euvitidis*). Em plena maturação, apresenta agradável sabor, típico das labruscas, e mosto intensamente colorido, com teor de açúcar entre 18° e 20°Brix, acidez total ao redor de 100 meq/L, e pH na faixa de 3,45.

### **Particularidades de manejo**

Em condições tropicais, a cultivar BRS Cora foi avaliada nos porta-enxertos IAC

572 e IAC 766; no Sul, foi testada sobre os porta-enxertos 101-14 Mgt e sobre 1103 Paulsen. Os resultados obtidos indicam a conveniência do uso dos porta-enxertos mais vigorosos, o IAC 572 e o 1103, respectivamente, para os climas quentes e para as regiões temperadas, por induzirem maior vigor e maior produtividade. Como trata-se de cultivar com vigor moderado, recomenda-se o plantio em espaçamentos variando de 2,5 m entre linhas x 1,5 m a 2,0 m entre plantas na linha. Para que se obtenha adequada formação das plantas, no primeiro ciclo vegetativo, é importante que sejam utilizadas adubações de plantio reforçadas e também adubações nitrogenadas em cobertura, conforme a expressão do vigor das plantas. Além disso, pode-se proceder à formação dos braços permanentes em etapas, através de uma ou mais despontas, favorecendo a emissão e o crescimento dos ramos laterais. Como já referido, é uma cultivar de alta fertilidade, inclusive nas gemas basais, adaptando-se à poda curta, o que facilita seu manejo em sistemas de condução como a espaldeira e o GDC, além do sistema latada, no qual podem ser utilizadas poda longa, curta ou mista. A produtividade deve ser regulada na poda, sugerindo-se, como meta, o volume de 30 ton/ha para que não haja

comprometimento da qualidade. O controle de míldio, ferrugem e requeima deve ser preventivo, tendo em conta sua relativa susceptibilidade.

### **Recomendações de uso**

A cultivar BRS Cora é recomendada para cultivo na Serra Gaúcha, no Noroeste de São Paulo, no Triângulo Mineiro e no Mato Grosso, região de Nova Mutum. Ela origina suco de uva intensamente colorido, indicado para a melhoria da coloração de sucos deficientes em coloração. No caso de sucos de Isabel, obtém-se bom padrão em cortes contendo 85 a 90% de suco desta cultivar e 10 a 15% de suco de BRS Cora.

### **Disponibilidade de material propagativo**

Material propagativo da cultivar BRS Cora pode ser obtido, sob encomenda, junto à Embrapa SNT, no seguinte endereço:

### **Embrapa Transferência de Tecnologia/ Escritório de Negócios de Campinas**

Av. Anchieta, 173 – Sala 41  
13015-100 Campinas, SP  
Fone/fax: (19)3232 1955/1707  
E-mail: sac@campinas.snt.embrapa.br

### **Referência Bibliográfica**

CAMARGO, U. A.; DIAS, M. F. **BRS-Rúbea**. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 1999. 4 p. (Embrapa Uva e Vinho. Comunicado Técnico, 33).

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem:

- À Melina Agropecuária Ltda., pela efetiva colaboração e participação na implantação e condução dos ensaios de validação agrônômica e industrial desta cultivar no Mato Grosso;
- À Prefeitura Municipal de Campina Verde, que disponibilizou os recursos necessários à realização do ensaio de validação nesse município do Triângulo Mineiro;
- Ao Engenheiro Agrônomo Gervásio Becker pela colaboração na condução dos ensaios e na coleta de dados experimentais nos ensaios de validação conduzidos em Nova Mutum, MT;
- Aos Técnicos Agrícolas João de Oliveira Silva Filho e João Nunes Barbosa Filho pela colaboração na condução dos ensaios e na coleta de dados experimentais nos ensaios de validação conduzidos em Campina Verde, MG;

- Aos funcionários da Embrapa Uva e Vinho que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento da cultivar BRS Cora, em especial

aos Técnicos Agrícolas Roque Antônio Zilio e Valtair Comachio, responsáveis pela coleta de dados nas condições do Rio Grande do Sul.

**Comunicado Técnico, 53**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Uva e Vinho**  
Rua Livramento, 515 – C. Postal 130  
95700-000 Bento Gonçalves, RS  
**Fone:** (0xx)54 455-8000  
**Fax:** (0xx)54 451-2792  
[http:// www.cnpuv.embrapa.br](http://www.cnpuv.embrapa.br)

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



1ª edição (2004): Online

**Comitê de Publicações**

**Presidente:** Gilmar Barcelos Kuhn  
**Secretário-Executivo:** Nêmora G. Turchet  
**Membros:** Francisco Mandelli e Gildo Almeida da Silva

**Expediente**

**Revisão do texto:** Rosa Mística Zanchin  
**Tratamento das ilustrações:** Gráfica Reúna Ltda.